



Ofício nº 049/2026 – GAB

Campo do Tenente, 9 de março de 2026.

Ao Excelentíssimo Senhor

RAFAEL DE JESUS VENTURA

Presidente da Câmara de Vereadores

Campo do Tenente – PR

Ref.: Ofício nº 005/2026 – Protocolo nº 249/2026

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento nº 001/2026, a Prefeitura Municipal de Campo do Tenente informa que tem acompanhado atentamente os recentes episódios de chuvas intensas registrados na região, bem como os transtornos pontuais decorrentes do elevado volume de precipitação concentrado em curto período de tempo.

Embora não haja registros históricos no município de eventos de grande magnitude que tenham ocasionado desalojamento ou desabrigo da população, reconhece-se que o processo de urbanização e a crescente pavimentação das vias contribuem para a redução da permeabilidade do solo. Conforme amplamente apontado na literatura técnica especializada em drenagem urbana, a impermeabilização progressiva diminui a capacidade de infiltração do solo, aumenta o escoamento superficial e pode sobrecarregar os sistemas de drenagem existentes, sobretudo em eventos de precipitação intensa e concentrada, como os verificados recentemente.

Diante do exposto, passam-se aos esclarecimentos solicitados:

1. Programa municipal de prevenção e contenção de enchentes

O Município não dispõe, até o presente momento, de programa específico e estruturado voltado exclusivamente à prevenção e contenção de enchentes.



Todavia, em caráter preventivo, sempre que há emissão de alertas meteorológicos ou hidrológicos pela Defesa Civil Estadual, o Município promove a divulgação dessas informações à população por meio de seus canais oficiais, mantendo a equipe da Defesa Civil Municipal em estado de atenção e prontidão para eventual atendimento de ocorrências e adoção das medidas emergenciais cabíveis.

2. Ações realizadas

A manutenção das galerias pluviais e demais dispositivos de drenagem urbana é realizada de forma pontual, conforme as necessidades identificadas pela equipe técnica ou a partir de demandas verificadas em campo, com o objetivo de assegurar o adequado escoamento das águas pluviais e prevenir eventuais obstruções.

A partir da análise dos episódios recentes, o Município definiu como prioridade inicial dois pontos que receberão intervenções: a galeria pluvial localizada sob a Rua Pedro Amálio Ribas e o sistema de drenagem ao final da Rua Aleixo Kotkowski, trecho onde ocorre o deságue no córrego.

Na Rua Pedro Amálio Ribas, estão sendo implantados tubos de concreto armado com diâmetro de 1 metro, com a finalidade de canalizar parte de um curso d'água que, há muitos anos, provoca transtornos durante períodos de chuvas intensas. Ressalta-se que parte desse curso d'água passa sob algumas edificações, situação que compromete a segurança das estruturas e representa risco à integridade dos cidadãos. Dessa forma, a intervenção torna-se necessária para promover o desvio e a adequada condução do fluxo hídrico.

No final da Rua Aleixo Kotkowski, o problema decorre do grande acúmulo de tubulações que direcionam as águas pluviais para um mesmo ponto de descarga. Em períodos de chuvas intensas, ocorre a sobrecarga do sistema, com elevação do nível do córrego e consequente impossibilidade de deságue do volume acumulado, ocasionando alagamentos naquele trecho.

Como medida de mitigação, o Município manteve diálogo com a empresa responsável pela execução da pavimentação na via e verificou a possibilidade de redistribuição do deságue das águas pluviais para um segundo ponto, permitindo melhor distribuição da vazão e contribuindo para a redução da sobrecarga do sistema.



3. Cronograma

As intervenções são programadas conforme avaliação técnica da Secretaria Municipal de Obras, Rodoviário e Infraestrutura, em conjunto com a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, considerando critérios de prioridade, demandas identificadas em campo e ocorrências registradas, podendo ser executadas de forma preventiva ou corretiva, conforme a necessidade.

Ressalta-se que, em sistemas de drenagem urbana, nem sempre é possível identificar previamente todos os pontos que demandam limpeza, manutenção ou ampliação da capacidade de escoamento, uma vez que determinadas limitações do sistema somente se manifestam durante eventos de precipitação mais intensa, quando ocorre aumento significativo do volume de águas pluviais. Dessa forma, parte das intervenções acaba sendo definida a partir da análise dos episódios registrados e das condições observadas em campo.

4. Recursos financeiros

O Município não conta, até o presente momento, com repasse específico destinado a ações de drenagem urbana ou prevenção de alagamentos. As intervenções e manutenções realizadas são custeadas com recursos ordinários livres do orçamento municipal, conforme a demanda e a necessidade verificada.

Cumprir destacar que intervenções estruturais em sistemas de drenagem urbana frequentemente envolvem custos elevados, especialmente quando demandam a substituição ou ampliação de galerias pluviais instaladas sob vias pavimentadas, o que implica serviços complementares como corte e recomposição de pavimento asfáltico, escavações em áreas urbanizadas, remanejamento de redes existentes e recomposição da infraestrutura urbana.

5. Medidas preventivas e estudos

A Administração Municipal vem realizando levantamentos técnicos e análises acerca de alternativas voltadas ao manejo de águas pluviais e à melhoria do sistema de drenagem urbana. Entre as possibilidades estudadas, destaca-se a implantação de parque linear com função drenante, contemplando mecanismos de retenção temporária de águas pluviais, como bacias de contenção ao longo de sua extensão, com a finalidade de contribuir para o amortecimento de picos de vazão e melhoria do desempenho do sistema de drenagem urbana.



Também estão sendo analisadas alternativas relacionadas ao curso d'água receptor das águas pluviais, incluindo ações voltadas à manutenção e melhoria de sua calha, como a remoção de resíduos e eventual desassoreamento pontual, com o objetivo de favorecer o escoamento em períodos de chuvas mais intensas e contribuir para o adequado funcionamento do sistema de drenagem urbana.

Nesse contexto, o Município também vem buscando viabilizar intervenções de desassoreamento no curso d'água que atravessa a área central de Campo do Tenente, responsável por receber a maior parte das águas pluviais provenientes da rede de drenagem urbana. Os estudos preliminares indicam que, para que a medida seja efetiva, o desassoreamento deverá abranger aproximadamente 1,5 km de extensão, compreendendo o trecho até a foz no Rio Campo do Tenente, uma vez que intervenções isoladas em pequenos segmentos tendem a apresentar eficácia limitada no aumento da capacidade de escoamento do curso d'água.

Trata-se, portanto, de intervenção de maior porte e impacto, que demanda planejamento técnico, avaliação ambiental e mobilização de recursos, motivo pelo qual o Município segue realizando os levantamentos necessários para sua viabilização.

6. Responsáveis

A coordenação das ações relacionadas à drenagem urbana, manutenção dos dispositivos pluviais e acompanhamento de eventuais ocorrências é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Obras, Rodoviário e Infraestrutura, em conjunto com a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, atuando de forma integrada e observadas as atribuições legais de cada pasta e, quando necessário, em articulação com a Defesa Civil Municipal.

Atenciosamente,



WEVERTON WILLIAN VIZENTIN

Prefeito Municipal